

# OBSERVATÓRIO

**Fátima Venutti**

## **OBSERVATÓRIO**

*Fátima Venutti*

A chuva pariu luzes no asfalto.  
Refletido está meu esquecimento.  
Guarda-chuvas dobram esquinas.  
Guarda-sóis dobram-se nas latas de lixo.  
Casais se espremem e se aquecem.  
Perdem-se na escuridão arremetida  
Buscando abrigo sob marquises.

Sonhos que arrebatam portos.  
Dentro do carro, Tom Jobim dança  
No veludo da minha solidão.

A escuridão da noite mergulha,  
Ingrata e sorrateira no tempo das palavras.  
Afetos se confundem  
Passos enviesados pela fé  
Brotam armadilhas pelas guias.  
Bêbados balançam asas.

Na vitrine,  
A TV destila beijos.

Os guarda-chuvas se abrem,  
Escondidos banhos roubados.  
Esquecidas estão as portas abertas.

Um menino descalço cruza o semáforo  
Das luzes que somente ele vê.

Embargos de um último gole.  
Escritos perdidos colados nos telhados urbanos.  
Esquecidos verbos, irrisórias paixões.  
Resúcio da palavra calada na vertical.

As luzes pariram visões  
Dos momentos que tentava esquecer.  
Noite adentro, madrugada amanhecida.  
No ponto de ônibus vazio,  
Uma sombra seca um quadrante no asfalto.  
É dia de podar as roseiras.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/observatorio>